

LUSOAMERICANO

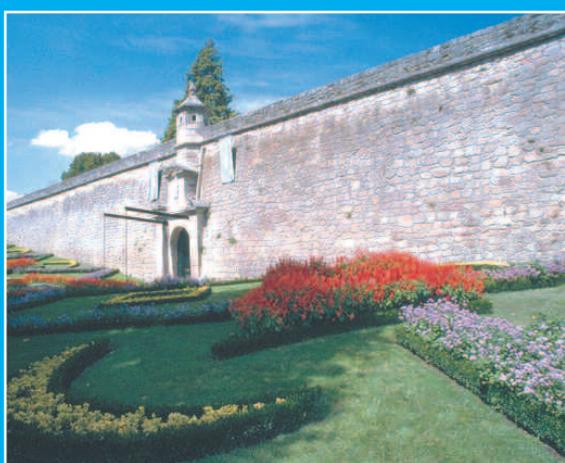
Second class postage
paid at Newark, NJ (USPS 322-000)
3520 - Friday - August 1, 2008

PORTUGUESE-AMERICAN SEMI-WEEKLY NEWSPAPER
MEMBER INTER-AMERICAN PRESS ASSOCIATION

www.lusoamericano.com
Tel: (973) 589-4600 Fax: (973) 589-3848

50¢

O CHEQUE DE ESTÍMULO ECONÓMICO/Outubro 15!
Há 150.000 residentes de NJ que ainda não o
requereram e 17.218 vivem no Essex County ⁹



DEPOIS DE SUCESSO
EMPRESARIAL NO BRASIL
Natural do concelho de
Chaves, não esqueceu
o Forte que a sua cida-
de tinha abandonado... ⁸

CONTEÚDO
da manhã
LUSOAMERICANO
em exclusivo

577 novas denúncias
de corrupção no
primeiro semestre
deste ano... só na
PGD de Lisboa ²

ILUSTRADOR JOHN MATTOS ¹⁹
Enquanto desenha Ronaldo para
a Nike, artista prepara o seu 11º ⁴
selo para os correios americanos



Nova política do Ensino do Português no Estrangeiro pode
 ditar fecho das escolas comunitárias nos EUA e Canadá ⁶

ILUSTRADOR JOHN MATTOS

O artista californiano prepara o seu 11º selo para os correios americanos



O artista ilustrador luso-americano John Mattos, de S. Francisco

Fernando Santos
LUSO-AMERICANO

John Mattos é um dos artistas luso-americanos mais bem sucedidos nos Estados Unidos.

Do alto dos seus seis pés de altura, irradia o optimismo que o sucesso gera e na roda de conhecidos combina adoravelmente a seriedade com a boa disposição, deixando também no convívio a fórmula harmoniosa com que trata o risco e as cores que empresta aos seus trabalhos.

“Entre os meus trabalhos, a obra que eu mais gosto é o projecto que fiz para a Cidade de Okland no âmbito de um plano de renovação de um teatro da cidade” – disse o artista, detentor de mais de cem prémios, condimentando a sua apreciação com um inevitável toque de humor: “Reparem no camelo, que foi aí colocado com algum sarcasmo. Sabem o que é um camelo? É um cavalo desenhado por um comité! A renovação do teatro ficou marcada por muitas controvérsias, mas acabaram por conseguir os seus objectivos financeiros e no próximo ano surgirá neste prédio renovado um liceu para as artes”.

Outro “poster” por que sente especial predilecção, também pela divulgação que teve na Califórnia, foi o mural que desenhou para a promoção do intercâmbio comercial entre o estado da Califórnia e o México e que foi o ‘pano de fundo’ das actividades relacionadas com essa iniciativa.

O mural mostra o governador Schwarzenegger sob as bandeiras da “República da Califórnia” e do México, Hollywood e a Golden Gate de S. Francisco e foi o fundo das intervenções incluindo as do governador.

A voz das origens

Citar as suas obras preferidas tornaria a lista inevitavelmente longa. John Mattos prefere referir apenas duas em que colocou linhas mais claras ou menos nítidas das suas raízes portuguesas.

“No trabalho reflectindo o Fisherman’s Wharf de S. Francisco (aquele em que aparece um eléctrico da F-Line), o barco de pesca em primeiro plano é de Monterrey e chama-se ‘Pico’. É um dos barcos

mais bem conservados no Fisherman’s Wharf e recebeu o nome da ilha do seu proprietário” – disse o artista, referindo-se a outro em que surgem memórias do seu avô.

“Num dos trabalhos sobre a F-Line com a estação do Ferry, que fiz para a cidade de S. Francisco, a mala da mulher que aí aparece tem um autocolante de ‘Alvarado’, a localidade onde existia uma comunidade portuguesa e onde o meu avô açoriano tinha a sua empresa leiteira. Alvarado tornou-se depois a actual localidade de Fremont, mas os mais antigos ainda se referem a Fremont como Alvarado”.

Com obras na Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos assinalando os 50 anos da Barragem Hoover e o meio século da Ponte Oakland-S. Francisco Bay, John Mattos ganhou também o que pode ser considerado “uma medalha de ouro” profissional durante os Olímpicos de Inverno de 2006 em Turim, Itália. Ou quase.

Foi o artista escolhido para desenhar o selo comemorativo desse acontecimento desportivo. Hoje os correios americanos estão entre os seus clientes.

“Acabo de receber do US Postal Service o contrato para o meu 11º selo que irá entrar em circulação no ano 2013” – disse o artista que regressou recentemente ao seu ateliê de San Francisco depois de concluir a sua terceira visita a Portugal Continental.

John Mattos foi em Junho um dos três artistas luso-descendentes nomeados para o prémio Talentos 2007 na categoria de Artes Visuais, uma proposta feita pelo consuleiro de Portugal em S.



JOHN MATTOS: “Entre os meus trabalhos, a obra que eu mais gosto é o projecto que fiz para a Cidade de Okland no âmbito de um plano de renovação de um teatro da cidade”

Francisco, Dr. António dos Estados Unidos e John Carvalho, que tem acompanhado de perto a carreira do artista.

Por força do contrato assinado com o US Postal Service, o artista não pode falar dos selos que lhe são encomendados e por uma razão: No caso deste 11.º selo – e no caso de todos os outros – só os correios

Final da Taça dos Campeões europeus
Tem em carteira obra feita ou em encomenda não só para uma longa lista de grandes

cont. pag. seg.

PRÉMIO TALENTOS 2007



Numa iniciativa da Secretaria de Estado das Comunidades, foram entregues em 8 de Junho em Lisboa 12 Prémios Talentos 2007, correspondentes a outras tantas categorias em que foi dividido o prémio.

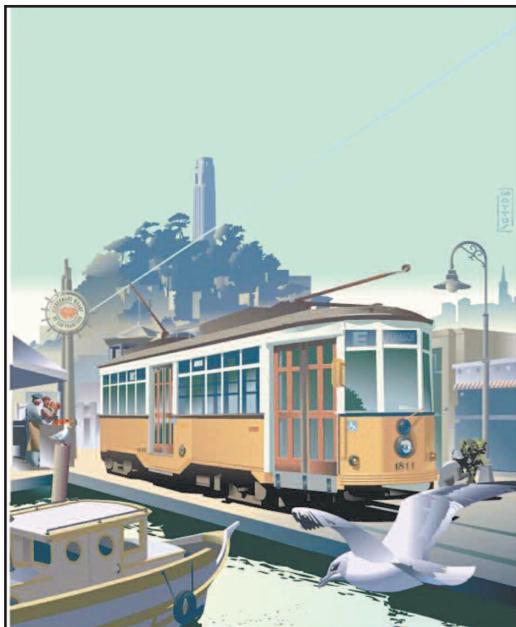
Procedentes das principais comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, foi proposta centena e meia de candidaturas.

Juris criados para cada uma das 12 categorias examinaram os méritos documentados das figuras propostas e seleccionaram 3 candidatos ao prémio em cada categoria - um total de 36 candidatos.

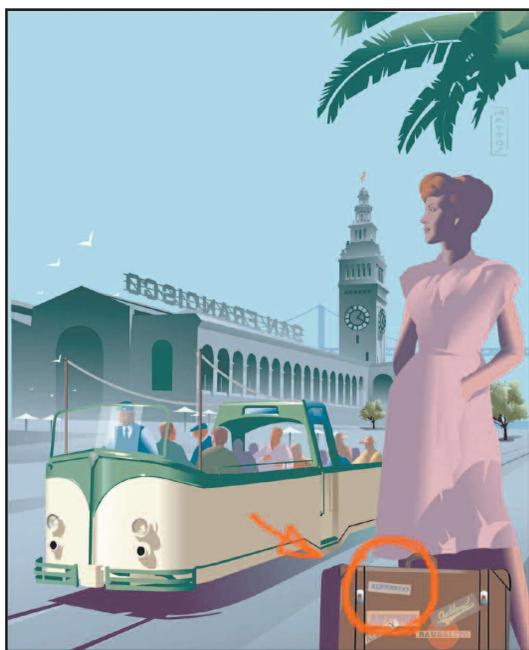
Dos 36 nomeados para os prémios nas 12 categorias, só 12 - naturalmente - foram os vencedores, mas os méritos de todos os outros não saíram dali diminuídos.

O Luso-Americano falou com alguns dos nomeados ou vencedores em algumas das 12 categorias. É desse diálogo que vamos dar conta durante algumas edições tentando dar a conhecer os portugueses da diáspora. Hoje o ilustrador luso-americano John Mattos, da Califórnia.

Um pedido para o cartaz da final da Taça dos Campeões Europeus: ‘Não façás o Ronaldo tão giro. Faz isso antes ao Tevez’...



Dois trabalhos de John Mattos para a cidade de S. Francisco. Acima, o Fisherman's Wharf e, abaixo, a estação do Ferry da F-Line



cont. pag. ant.

companhias mundiais, mas também para uma sucessão de efemérides catalogadas como das mais mediáticas.

A última foi, em Maio, a final da Taça dos Campeões Europeus de futebol em Moscovo (quarta-feira, 21 de Maio), para a qual desenhou um cartaz encomendado pela Nike e onde Cristiano Ronaldo era um dos “soldados desse exército”.

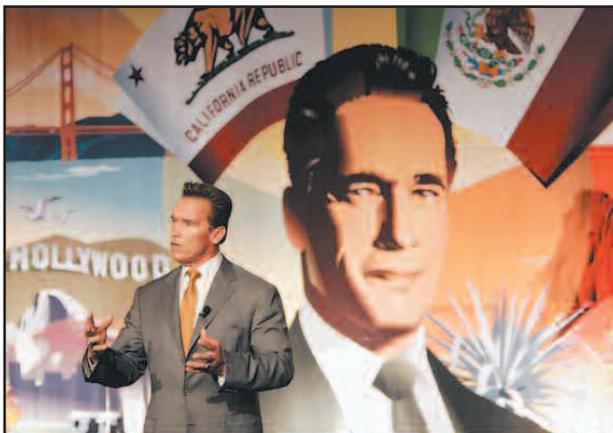
“A agência de publicidade inglesa da Nike telefonou-me na sexta-feira anterior ao jogo a perguntar-me se eu ia estar muito ocupado durante o fim de semana. Ao meio dia de sábado recebi a luz verde com a nota de que o trabalho tinha de estar pronto até à meia

noite de domingo. Durante a noite de sábado enviei-lhe o rascunho do trabalho. É engraçado que mandaram-me um recado: *Está ótimo, mas não façás o Ronaldo tão giro. Faz isso antes ao Tevez*”.

Subir o Tejo e o rio Zêzere

Descendente de açorianos, foi já uma vez à terra dos seus antepassados e três vezes a Portugal continental. De longe não deixa de acompanhar com curiosidade o que vai acontecendo em Portugal.

“Já vi que andava desnecessariamente preocupado com o receio de que a União Europeia descaracterizasse o espírito de Portugal. Aliás já deveria ter sabido que isso não aconteceu quando há muitos



O governador Schwarzenegger em frente ao mural que John Mattos desenhou para a promoção do intercâmbio comercial entre o estado da Califórnia e o México e que foi o ‘pano de fundo’ das actividades relacionadas com essa iniciativa.

anos Portugal foi um entreposto comercial cosmopolita e agora também fico a saber que essa descaracterização não vai acontecer à medida que a União Europeia vá impondo outros formatos na sociedade portuguesa” – disse o artista que em Junho esteve durante vários dias na capital portuguesa.

Fora do estúdio, John Mattos costuma ter sempre a seu lado um livro de notas onde lança impressões e ideias que podem enriquecer a sua cultura pessoal e também abrir pistas para novos projectos profissionais.

Desta vez, deixou o livro de notas em S. Francisco, mas não deve ter perdido a oportunidade de ganhar uma ideia para trabalhos futuros:

“Comprei uma esfera armilar em Lisboa, exactamente igual à que eu vi na capa do livro ‘Flat Earth News’” – disse o artista, adiantando algumas outras ideias do ‘descobridor’ que há dentro de cada artista:

“Gostaria de percorrer de bicicleta o Portugal rural, o das estradas sem asfalto” – foi um dos projectos turísticos pessoais que delineou para uma próxima visita.

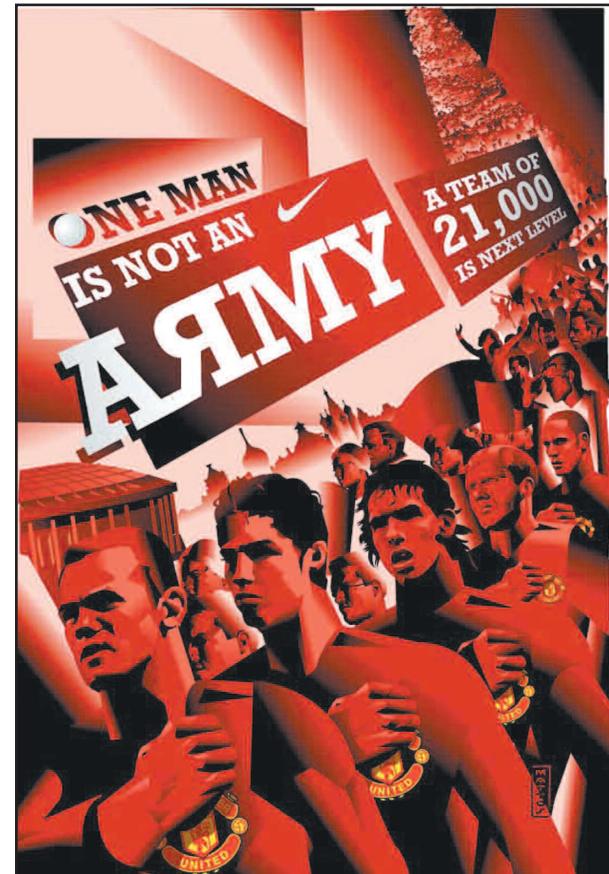
As estradas sem asfalto estão, contudo, a desaparecer em Portugal e o próprio artista admitiu tratar-se de “um plano irrealizável de férias caído do céu azul” antes de propor um outro no qual gostaria de envolver um seu companheiro de muitos fins de semana: o barco Avon.

“Seria interessante poder colocar o meu barco insuflável Avon no Rio Tejo, em Lisboa, e entrar pelo Rio Zêzere acima

para ver até onde é que conseguiria ir”...

Até isso acontecer, contudo, John Mattos – que é apaixonado pelos desportos de Inverno – irá ainda colocar muitas vezes os esquis para descer as encostas das montanhas de Reno.

E irá também produzir muitas mais ilustrações...



“Não façás o Ronaldo tão giro. Faz isso antes ao Tevez”...